



Estado do Paraná

PODER JUDICIÁRIO

DIREÇÃO-GERAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO
METROPOLITANA DE LONDRINA

Excelentíssimo Senhor Desembargador Onésimo Mendonça de Anunciação, digno 1º Vice-Presidente do eg. Tribunal de Justiça do Paraná.

Eminentes Desembargadores Guilherme Luiz Gomes, Noeval de Quadros e Xisto Pereira.

Colegas magistrados,

Senhores representantes do Executivo e do Legislativo

Senhores advogados, promotores de justiça, servidores do Poder Judiciário, representantes das Polícias Civil e Militar,

Magníficos Senhores Reitores e diretores de centro,

Estimados Maestros e Senhores músicos,

Senhoras e Senhores,

X.X.X.X.X.X.X.X.X

Começo, Senhor Presidente, como já de praxe, tecendo alguns comentários, breves e pontuais, sobre as varas hoje aqui instaladas.

A primeira, diz respeito à Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas.

Ela permitirá a criação, e mesmo naquilo que já existe, o aprimoramento de toda uma organização tendente a conferir eficácia às sanções penais não privativas de liberdade, que estatisticamente representam grande maioria dentre as aplicadas pelo Poder Judiciário no âmbito criminal.

Associações, Organizações Não Governamentais, órgãos públicos, entidades de assistência e empresas privadas serão convocadas a cooperar na elaboração de um novo pacto em nome da efetividade das penas restritivas de direitos, de modo a caminharmos para a inumação de conceitos equivocados a respeito de sua idoneidade retributiva e preventiva.

Permitirá, ainda, à tradicional Vara de Execuções Penais dedicar-se em maior extensão e profundidade ao acompanhamento das condições processuais e materiais dos condenados a penas privativas de liberdade, quer no tocante ao tempo fiel do cumprimento de suas sentenças, quer ainda - e notadamente - à atividade correicional frente ao presídios, cooperando e estimulando a transformação de um quadro desolador, fincado longe dos ideais de ressocialização e reinserção do indivíduo em seu meio.

Estará sediada no último piso do prédio hoje já ocupado pela VEP, facilitando a circulação de profissionais que operam neste campo e otimizando a comunicação inevitável entre as varas com esta especial vocação.



Estado do Paraná

PODER JUDICIÁRIO

DIREÇÃO-GERAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO
METROPOLITANA DE LONDRINA

Com igual felicidade recebemos hoje também a 2ª Vara da Infância e Juventude, nascida da inadiável necessidade de incrementar a estrutura judiciária focada nas pessoas em desenvolvimento, destinatárias da proteção integral e da absoluta prioridade estatal.

As crianças e os adolescentes constituem preciosidade social tamanha, já que sobre elas repousa a esperança de uma nação propensa e desejosa de um futuro grandioso.

É nosso o privilégio e a responsabilidade de guiá-los pelos caminhos do bem, da ordem, da decência, da probidade, do civismo e do patriotismo.

As causas que lhes dizem respeito não podem, portanto, ser tratadas com menor relevância. Nem podem, evidentemente, sofrer diferimento em sua solução por conta de uma minguada estrutura de trabalho conferida aos seus operadores.

Inspirada nesta ordem de ideias, nasce a 2ª VIJ, que somará forças com a atual e única existente, tornando mais real e eficaz a luta que há tanto tempo vem travando na reeducação de adolescentes em conflito com a lei, na dispersão de situações de risco que acabam por implantar crianças e adolescentes em famílias substitutas e em tantas outras de seu interesse jurídico.

Ela se instalará no pavimento superior deste Edifício, em espaço condigo às suas atividades, viabilizando, pela proximidade física, a comunicação entre as varas e entre os profissionais que nelas atuarão.

É assim, Senhor Vice-Presidente, na alvorada de 2013 e dos 75 anos da Comarca de Londrina, que estamos na iminência de vermos fechado um ciclo de grande prosperidade e de indescritíveis conquistas hauridas pelo Poder Judiciário, sob a égide deste grande juiz, deste aclamado doutrinador e deste admirável administrador, Miguel Kfoury Neto, ladeado por magistrados de grande ideal e compromisso público, como Vossa Excelência.

Cogitei enumerar aqui parte dos ganhos conferidos à Comarca de Londrina neste último biênio, tanto em seu foro central quanto no regional, mas concluí que minha competência e capacidade descritiva poderia, injustamente, alijar dados relevantes.

Considerarei, por outro lado, que a verificação é tão fácil e de obviedade gritante.

Afinal, em cada corredor, uma nova vara, um novo gabinete, uma nova repartição...

Em cada vara, novos rostos...

Em cada gabinete, novos integrantes...

Em cada rosto, o entusiasmo, a vontade, o destemor, a dignidade...

A cada instalação, a cada provimento de cargos, a cada adição de estrutura, a certeza de que uma nova etapa na Administração do Judiciário se estabeleceu definitivamente, sepultando velhos conceitos e velhas balizas.



Estado do Paraná

PODER JUDICIÁRIO

DIREÇÃO-GERAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO
METROPOLITANA DE LONDRINA

A dignidade emprestada pela atual gestão deste egrégio Tribunal aos juízes e servidores fluiu da responsabilidade social assumida frente aos paranaenses, que há muito sofriam com um Judiciário fraco em estrutura e desanimado em sua luta.

Ocorre que o Judiciário é pilar do Estado Democrático de Direito e como tal não pode ter prestígio secundário ou sombreado, nem contar com integrantes desalentados.

Não se admite emprestar conceito de justiça e equilíbrio a uma nação, se seus juízes estão esmaecidos, acovardados, cétricos.

E nada pode ser mais desmotivador do que ver-se sozinho o magistrado e impotente diante do agigantamento das lides e da progressão das demandas que não alcançam solução tempestiva ou de qualidade, porque isolado neste contexto muito pouco pode ele operar.

Transformar este quadro desolador foi a bandeira empunhada por esta gloriosa gestão, com coragem e com honra.

Honra à palavra empenhada. Nada ficou para trás. Tudo o que era possível de ser feito, foi feito.

Honra frente aos juízes de primeiro grau que já não suportavam mais os holofotes depreciativos de uma responsabilidade que não era deles exclusivamente, acuados diante da absoluta ausência de alternativas.

Honra frente aos servidores, que durante décadas sustentaram o peso de uma sobrecarga desumana e desoladora, sacrificando-se em nome de um ideal hasteado.

Honra frente ao povo do Paraná, que hoje conta com um juiz dotado de estrutura mínima e renovado em seu vigor.

Senhor Vice-Presidente, a nossa palavra é de gratidão, de admiração e de um profundo e sincero respeito pela indelével marca inscrita em cada canto do Paraná, enquanto a gestão que Vossa Excelência integra esteve capitaneando o Judiciário deste Estado: a marca da dignidade.

E se algum dia indagados formos a respeito do legado que nos foi deixado por ela, diremos: seu maior legado foi resgatar a nossa dignidade.

Muito obrigado!